

1. Empresa Desenvolvedora Requerente:

| | | | |
|--|---------------|-----------------------------|---------------------------|
| 1.1 Razão Social: ???????? | | 1.2 Nome Fantasia: green | |
| 1.3 Endereço: primeiro teste | | 1.4 Bairro: IFL0012015 | |
| 1.5 Cidade: Londrina | 1.6 UF: PR | 1.7 CEP: 8600000-000 | |
| 1.8 Telefone: | 1.9 Fax: | 1.10 Celular: | |
| 1.11 CNPJ: | | 1.12 Inscrição Estadual: | 1.13 Inscrição Municipal: |
| 1.14 Pessoa de Contato: | | 1.15 CPF: | |
| 1.16 E-mail: | | | |
| 1.17 Responsável pelo acompanhamento dos testes: | | | |

2. Órgão Técnico Credenciado:

| | | | |
|---|------------------------|----------------------------------|--|
| 2.1 Identificação: IFL – Instituto Filadélfia de Londrina | | | |
| 2.2 Responsável pelo Ensaio: Sandro Teixeira Pinto | | 2.3 Visto | |
| 2.4 Responsável pelo Ensaio: Daniel Keyti Morita ou José Ricardo Guidetti Junior | | 2.5 Visto | |
| 2.6 Endereço: Av. Juscelino Kubischek, 1626 | | 2.7 Bairro: Centro | |
| 2.8 Cidade: Londrina | 2.9 UF: Pr | 2.10 CNPJ: 78.624.202/0001-00 | |
| 2.11 Período de Realização: | Início: / 09 / 2015 | Término: / 09 / 2015 | |

3. Identificação do Programa Aplicativo Fiscal (PAF-ECF):

| | |
|---|---------------------|
| 3.1 Nome comercial: | |
| 3.2 Versão: | 3.3 Data da versão: |
| 3.4 Principal Arquivo Executável: | |
| 3.5 Código MD-5 de autenticação do principal arquivo executável do PAF-ECF: | |

3.6 Código de autenticação do arquivo que contém a relação dos arquivos executáveis que realizam os procedimentos constantes da ER-PAF-ECF (MD-5 Executáveis PAF-ECF) e seus respectivos códigos MD5:

3.7 Relação dos arquivos executáveis que realizam os requisitos estabelecidos na ER-PAF-ECF e seus respectivos códigos MD5:

3.8 Outros arquivos utilizados e respectivos códigos MD-5:

3.9 Perfis de Requisitos que podem ser configurados para funcionamento do PAF-ECF:

| | | | |
|----------|----------|----------|----------|
| Perfil R | Perfil S | Perfil T | Perfil U |
| Perfil V | Perfil W | Perfil Y | Perfil Z |

3.10 Identificação do envelope de segurança onde foram lacrados os arquivos fontes e executáveis:

| Marca | Modelo | Número |
|----------|--------|--------|
| Starlock | 7 | |

4. Características do Programa Aplicativo Fiscal:

| | | |
|--|--|--|
| 4.1 Linguagem de programação: | 4.2 Sistema Operacional: | 4.3 Gerenciador de banco de dados: |
| | | |
| 4.4 Tipo de desenvolvimento: | | |
| Comercializável | Exclusivo Próprio | Exclusivo Terceirizado |
| 4.5 Forma de impressão de item em cupom fiscal(Concomitância com dispositivos de visualização do registro do item): | | |
| Concomitante | Não concomitante com impressão de DAV. | Não concomitante com controle de Pré-venda. Não concomitante com controle de Conta de Cliente. |
| DAV – emitido sem possibilidade de impressão | DAV – impresso em impressora não fiscal | DAV – impresso em ECF |
| 4.6 Tipo de funcionamento: | | |
| Exclusivamente Stand alone | Em rede | Parametrizável |
| 4.7 Geração do arquivo SINTEGRA ou EFD(SPED): | | |
| Pelo PAF | Pelo sistema de retaguarda | Pelo sistema PED ou EFD |
| 4.8 Emite Nota Fiscal Eletrônica – NF-e SIM NÃO | 4.9 Emite Nota Fiscal Consumidor Eletrônica – NFC-e SIM NÃO | |
| 4.10 Tratamento da interrupção durante a emissão do cupom fiscal: | | |
| Recuperação de dados | Cancelamento automático | Bloqueio de funções |
| 4.11 Integração do Programa Aplicativo Fiscal: | | |
| Com Sistema de Gestão ou Retaguarda | Com Sistema PED | Com ambos Não integrado |
| 4.12 Aplicações especiais: | | |
| Posto Revendedor de Combustível COM Sistema de Interligação de Bombas. | Posto Revendedor de Combustível SEM Sistema de Interligação de Bombas. | |
| Oficina de Conserto COM DAV-OS | Oficina de Conserto COM CONTA DE CLIENTE | |
| Bar, Restaurante e estabelecimento similar com utilização de ECF-RESTAURANTE e balança interligada. | Bar, Restaurante e estabelecimento similar com utilização de ECF-NORMAL e balança interligada. | |
| Bar, Restaurante e estabelecimento similar com utilização de ECF-RESTAURANTE SEM balança interligada. | Bar, Restaurante e estabelecimento similar com utilização de ECF-NORMAL SEM balança interligada. | |
| Farmácia de Manipulação | Transporte de Passageiros | Posto de Pedágio |
| Estacionamento, Motéis e Similares, que Pratiquem o Controle de Tráfego de Veículos ou Pessoas. | Prestador de Serviço de Cinema, Espetáculos ou Similares. | |
| Demais Atividades | Estabelecimento Enquadrado no SIMPLES NACIONAL (Art. 5º do Ato COTEPE da ER-PAF-ECF) | |

5. Identificação do Sistema de Gestão ou Retaguarda que executa pelo menos um dos requisitos atribuídos ao PAF-ECF e que, obrigatória e exclusivamente, funciona integrado ao PAF-ECF:

| | |
|--|----------------------|
| 5.1 Empresa Desenvolvedora: (Denominação e CNPJ) | 5.2 Nome do Sistema: |
| | |
| 5.3 Requisito(s) Executado(s): | |
| | |
| 5.4 Nome do arquivo executável e seu respectivo MD5: | |
| | |
| 5.5 Requisito(s) Executado(s): | |
| | |
| 5.6 Nome do arquivo executável e seu respectivo MD5: | |
| | |

6. Identificação dos Sistemas de PED (SPED/SINTEGRA/DOCUMENTOS/LIVROS) que Funcionam integrados ao PAF-ECF:

| | |
|--|----------------------|
| 6.1 Empresa Desenvolvedora: (Denominação e CNPJ) | 6.2 Nome do Sistema: |
| | |
| 6.3 Nome do arquivo Executável e seu respectivo MD5: | |
| | |
| 6.4 Função: | |
| | |
| 6.5 Nome do arquivo Executável e seu respectivo MD5: | |
| | |
| 6.6 Função: | |
| | |

7. Identificação dos Sistemas de PED que geram a NF-e e funcionam integrados ao PAF-ECF:

| | |
|--|----------------------|
| 7.1 Empresa Desenvolvedora: (Denominação e CNPJ) | 7.2 Nome do Sistema: |
| | |
| 7.3 Nome do arquivo Executável e seu respectivo MD5: | |
| | |
| 7.4 Nome do arquivo Executável e seu respectivo MD5: | |
| | |

8. Identificação dos Equipamentos ECF Utilizados para a Análise Funcional :

| | | | |
|------------|------------|-----------|------------|
| 8.1 Marca: | 8.2 Modelo | 8.3 Marca | 8.4 Modelo |
| | | | |

9. Relação de marcas e modelos de equipamentos ECF compatíveis com o PAF-ECF:

| | | | |
|------------|------------|-----------|------------|
| 9.1 Marca: | 9.2 Modelo | 9.3 Marca | 9.4 Modelo |
| | | | |

10. Introdução: Este procedimento tem como referência o documento Especificação de Requisitos do PAF-ECF (ER-PAF-ECF) versão ER 02.03 aprovado COTEPE/ICMS 23 de 10 de Junho de 2015.

11. Relatório de não conformidade:

| 11.1 Item/Requisito: | 11.2 Descrição do motivo da não conformidade: |
|----------------------|---|
| | |

OBS: não havendo não conformidade, descrever: "Não foram encontradas não conformidades no PAF-ECF identificado neste laudo durante a execução do Roteiro de Análise Funcional de Programa Aplicativo Fiscal".

12. Parecer Conclusivo:

Mediante solicitação da empresa desenvolvedora identificada neste laudo e em conformidade com o disposto no Convênio ICMS 15/08, foi realizada a Análise Funcional do PAF-ECF identificado neste laudo, mediante aplicação dos testes previstos no Roteiro de Análise Funcional de Programa Aplicativo Fiscal disponibilizado no endereço eletrônico do CONFAZ: www.fazenda.gov.br/confaz obtendo-se o seguinte resultado:

Constatada(s) “Não Conformidade” relacionada(s) no campo “Relatório de Não Conformidade”.

Não se constatou “Não Conformidade” em nenhum dos testes aplicados, razão pela qual, certificamos que o Programa Aplicativo Fiscal – Emissor de Cupom Fiscal (PAF-ECF) identificado neste laudo atende aos requisitos especificados, no que se refere aos testes previstos no Roteiro de Análise Funcional de PAF-ECF, considerando que tais testes se restringem às funcionalidades do programa, não abrangendo o exame completo de código Fonte.

No item 3 deste laudo encontra-se a relação de arquivos do programa utilizados na realização dos testes e seus respectivos códigos de autenticação eletrônica (MD-5).

13. Declaração:

Declaramos que o presente laudo refere-se exclusivamente aos testes realizados no aplicativo identificado no item 3 e desenvolvido pela empresa identificada no item 1, sendo que o conteúdo deste laudo, não poderá ser estendido a qualquer outro programa ainda que similar. O presente relatório contém 5 (cinco) folhas, numeradas e rubricadas pelo signatário desta declaração. Por ser a exata expressão da verdade, firmamos a presente declaração.

14. Comentários e Observações a critério do Órgão Técnico
Analizador:

15. Procedimentos que devem ser observados no caso de se constatar incorreções neste Laudo:

a) se o arquivo PDF deste laudo tiver sido enviado à Secretaria Executiva do CONFAZ (SE/CONFAZ), mas não tenha sido publicado Despacho da SE/CONFAZ de registro deste laudo, poderá ser substituído o arquivo, enviando outro arquivo com o mesmo nome.

b) se o Despacho da SE/CONFAZ de registro deste laudo já tiver sido publicado, este laudo e o respectivo despacho não poderão ser cancelados ou corrigidos, devendo-se emitir novo laudo com número de identificação diverso deste, cujo arquivo PDF também deverá ser enviado à SE/CONFAZ e solicitada publicação de outro Despacho da SE/CONFAZ para registro do novo laudo. Neste caso, este laudo e seu respectivo despacho de registro não serão cancelados.

O Órgão Técnico analisador deverá observar atentamente se os erros no laudo são originários de informações prestadas equivocadamente pela empresa desenvolvedora e se isto teve efeito na condução da análise e nos testes que foram executados. Caso isto tenha ocorrido, deverá ser realizada nova análise e não somente a emissão de novo laudo.

Londrina, de Setembro de 2015.

| | |
|----------------------------|---|
| Execução dos Testes: | |
| Técnico Responsável | Sandro Teixeira Pinto CPF: 645.550.119-53 |
| Aprovação do Relatório: | |
| Coordenador NPI | Ricardo Inácio Álvares e Silva CPF: 070.650.106-35 |